



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**FERNANDA SILVEIRA MENDES
MARIA EDILEUZA DA COSTA MONTEIRO**

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO
ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO NARRATIVA**

**FORTALEZA
2023**

**FERNANDA SILVEIRA MENDES
MARIA EDILEUZA DA COSTA MONTEIRO**

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO
ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO NARRATIVA**

Monografia apresentada à disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) do Curso de Enfermagem do
Centro Universitário Unifametro
como requisito parcial para
obtenção do grau de Bacharel em
Enfermagem sobre orientação da
Prof.^a Dra. Denizelle de Jesus
Moreira Moura

**FORTALEZA
2023**

FERNANDA SILVEIRA MENDES
MARIA EDILEUZA DA COSTA MONTEIRO

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO
ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO NARRATIVA

Esta monografia apresentada no dia 08 de dezembro de 2023 como requisito para a obtenção do grau de Enfermeiro do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

Aprovada em ___ / ___ / ___

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Doutora Denizielle de Jesus Moreira Moura.
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof^a. Mestre Antônio Adriano Nogueira Rocha.
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

Prof^a. Doutora Juliana Freitas Marques
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 OBJETIVO	09
2.1 Objetivo Geral	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 A Importância do Aleitamento Materno.....	10
3.2 Fatores que levam ao desmame precoce.....	12
3.3 Ações de Enfermagem para a Promoção do Aleitamento Materno.....	13
4 PERCURSO METODOLÓGICO	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
7 REFERÊNCIAS	26
8 APÊNDICE	29

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Fernanda Silveira Mendes¹
Maria Edileuza da Costa Monteiro¹
Denizelle de Jesus Moreira Moura²

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O leite materno é um nutriente essencial para a saúde da criança, uma vez que este é composto por um teor calórico capaz de fornecer energia suficiente para o desenvolvimento de tecidos e órgãos. **OBJETIVO:** Descrever por meio da literatura científica as principais tecnologias educativas desenvolvidas pelo enfermeiro para a promoção do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, embasada por buscas de publicações realizadas nas bases de dados eletrônicas: LILACS e SCIELO. Com o uso dos seguintes cruzamentos de descritores, respectivamente, para todas as consultas eletrônicas: “Aleitamento Materno” AND “Enfermagem” AND “Tecnologia Educacional”, com uma amostra de 25 artigos analisados na íntegra. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nos resultados, as evidências foram apresentadas em quadro-síntese e discutidas em categorias, na grande maioria, a tecnologia com equipamentos facilitadores como estratégia facilitadora para a promoção do aleitamento materno, abrangendo as diferentes estratégias de educação em saúde na relação de tecnologias para a promoção do aleitamento materno, mostrando a síntese das melhores evidências da efetividade destas intervenções do enfermeiro e a tecnologia da amamentação. **CONCLUSÃO:** Afirma-se que todas as tecnologias educativas vistas foram efetivas na promoção do aleitamento materno e como a enfermagem precisa acolher e mostrar a importância do seu papel na saúde e bem-estar com tecnologias em geral para o elo materno-infantil na amamentação. Portanto, deve-se estimular o uso de tecnologias, sobretudo as consideradas leves e leves-duras, por serem práticas, além de facilmente desenvolvidas e aplicáveis.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Enfermagem. Tecnologia Educacional.

1 INTRODUÇÃO

O leite materno é o nutriente essencial para a saúde da criança, uma vez que este é composto por um teor calórico capaz de fornecer energia suficiente para o desenvolvimento de tecidos e órgãos. Além disso, possui vitamina A, E, C e anticorpos que fortalecem a criança contra muitas doenças da infância, tais como infecção urinária, diarreia, distúrbios respiratórios, otites, doença hipertensiva e diabetes (MARCHIORI et al., 2022; NASS et al., 2022).

O ato de amamentar também auxilia no desenvolvimento da fala, pois o contato da boca da criança com a mama provoca a estimulação de pontos articulados responsáveis pela produção dos fonemas. Assim, as articulações labiais são trabalhadas, sendo fundamental para o desenvolvimento cognitivo e fonético da criança, além de estimular o crescimento e desenvolvimento adequado da musculatura oral, ajudando na respiração, deglutição e mastigação (SOUSA et al., 2022).

No Brasil, é preconizado o aleitamento materno exclusivo (AME) durante os primeiros seis meses de vida, pressupondo-se que a criança receba apenas o leite materno, sem adição de água, chás, sucos e outros líquidos ou sólidos, exceto gotas ou xaropes de vitaminas, suplementos minerais ou outros medicamentos (BRASIL, 2014; SILVA, 2014). Embora essa recomendação seja abordada no pré-natal e no puerpério imediato, e ainda nas campanhas midiáticas, a decisão de amamentar está interligada à história de vida de cada mãe e ao significado que se atribui a esse ato.

Atualmente, a Organização Mundial de Saúde (OMS), preconiza índices referentes ao aleitamento para servir como base e entender como este influencia a saúde das crianças. Diante disso, é considerado muito bom quando 90% a 100% das mães mantêm o aleitamento exclusivo até os seis meses; bom corresponde a 50% a 89%; razoável entre 12% a 49%; e ruim entre 11% e 0% das mulheres em aleitamento exclusivo até o sexto mês (BRASIL, 2015).

De acordo com o Sistema Informação da Atenção Básica (SIAB), as taxas de aleitamento cearense acompanham as taxas nacionais, em que a prevalência de

aleitamento exclusivo até os seis meses também é de 40%. Já o aleitamento materno exclusivo (AME) até os quatro meses, período referente à licença maternidade, no Ceará, foi de 68,7%. Porém, esse indicador, conforme a Secretária Estadual de Saúde do Ceará (SESA), pode representar um sinal de alerta, uma vez que, no ano de 2007, a prevalência era de 71,5%, o que revela uma redução nas taxas de amamentação (BRASIL, 2015).

De acordo com a OMS, a amamentação é uma das formas mais eficazes de garantir a saúde e a sobrevivência dos recém-nascidos. No Brasil, se 90% de recém-nascidos tivessem acesso ao leite materno como nutriente principal e exclusivo nos seis primeiros meses, a economia com o tratamento de doenças comuns na infância seria de cerca de seis milhões por ano. Ressalta-se também que se toda criança fosse amamentada desde o nascimento até os dois anos de idade, mais de 800 mil vidas seriam salvas anualmente (BRASIL, 2014).

O desmame precoce é caracterizado pela interrupção da oferta de leite materno antes do lactente completar seis meses de idade. Esse ato representa um grave problema na saúde pública e sinaliza o embate entre saúde e doença (FIGUEIREDO et al., 2022).

Alguns fatores estão envolvidos no desmame precoce tais como: desconhecimento da importância do aleitamento materno para saúde da mãe e da criança, algumas práticas e crenças culturais, falta de confiança da mãe, substituição inadequada do leite materno e pega incorreta. Por outro lado, a adesão do aleitamento materno depende também de orientações ao nascimento e pós-parto, preparando a nutriz para superar os obstáculos que possam surgir, reduzindo as preocupações e consolidando sua autoconfiança, acreditando que quanto mais conhecimento sobre o assunto, maior facilidade terá para superar os obstáculos (NASCIMENTO et al., 2016).

Como forma de apoio para reduzir esses fatores negativos, o enfermeiro tem se destacado por ser um profissional com vínculo com a comunidade, sobretudo na Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). O enfermeiro realiza o acompanhamento de gestantes e puérperas com orientações sobre a pega correta, os benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe- filho e para a sociedade, dentre outras informações.

Para tanto, facilitar o entendimento e aumentar a adesão ao AME é uma tarefa árdua para a assistência de enfermagem. Sendo assim, este tem buscado utilizar ferramentas em ações educativas com uso de tecnologias por meio de vídeos, folhetos, álbuns, oficinas didáticas parece ser uma estratégia eficaz em saúde na atualidade. Estas tecnologias podem melhorar principalmente a comunicação de instruções, tornar o assunto mais atraente, aumentar criatividade e habilidades de pensamento crítico e também para construir relacionamentos com as partes interessadas, favorecendo com que mais pessoas fiquem cientes dos assuntos relevantes em saúde.

A motivação de realizar esse estudo surgiu pela necessidade de falar sobre a importância da amamentação para a saúde da mãe e filho e a qualidade do acompanhamento de enfermagem, sobretudo reportar por meio literário as atribuições do enfermeiro na promoção e incentivo do aleitamento materno. Até aqui foram observados em campo de estágio supervisionado que se trata de um tema sensível, atual e fundamental para a sociedade e economia com gastos públicos. Além disso, verificou-se que o enfermeiro é um profissional ativo em unidades básicas de saúde, sendo um grande difusor do conhecimento para toda a população.

Perante a relevância do assunto apresentado esse trabalho faz a seguinte questão norteadora: “Quais são as principais tecnologias educativas empregadas pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno descritas na literatura científica?”

Dessa forma, esse trabalho pretende contribuir apresentando uma síntese do conhecimento sobre o assunto e identificando possíveis lacunas a serem estudadas. Levantar um arsenal de conteúdo tão pertinente à saúde da criança é um atributo que deve estar sempre incorporado aos profissionais de saúde, em especial o profissional de enfermagem, por estar presente no acompanhamento da paciente desde o pré-natal até o nascimento do recém-nascido (CUNHA et al., 2016).

Logo, esse trabalho se justifica pela grande necessidade de explorar a literatura científica a fim de encontrar respostas sobre quais as tecnologias educativas desenvolvidas para a promoção do aleitamento materno.

2 OBJETIVO

Descrever por meio da literatura científica as principais tecnologias educativas desenvolvidas pelo enfermeiro para a promoção do aleitamento materno.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Importância do Aleitamento Materno

A Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Ministério da Saúde recomendam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e até os dois anos de idade o aleitamento materno complementar (BRASIL, 2007).

É muito importante conhecer e utilizar as definições dos tipos de aleitamento materno. Aleitamento materno quando a criança recebe leite materno direto da mama ou ordenhado, independentemente de receber outros alimentos. Aleitamento materno exclusivo: quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado; Aleitamento materno predominante: quando a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água; Aleitamento materno complementado: quando a criança recebe, além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido; Aleitamento materno misto ou parcial: quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite (BRASIL, 2015).

O colostro é rico em proteínas, gorduras e vitaminas e transmite para o recém-nascido anticorpos que são importantes para as defesas imunológicas contra infecções respiratórias e alergias alimentares, sendo de fácil digestão, o que implica em melhor aproveitamento dos nutrientes e amadurecimento do organismo e eliminação do mecônio (PINHEIRO et al., 2022).

A sucção promove o desenvolvimento da linguagem, motricidade orofacial/fala e audição da face e dos dentes. O leite humano possui bactérias benéficas essenciais para o desenvolvimento da flora bacteriana do bebê e do seu sistema imunológico. Além disso, a amamentação traz efeito positivo nas relações entre mãe e filho e facilita a interação do desenvolvimento cognitivo. A mãe produz anticorpos criados especificamente para proteger o bebê contra os patógenos adquiridos no seu entorno. Novos anticorpos são produzidos cada vez que a mãe entra em contato com microrganismos prejudiciais ou quando amamenta (BRASIL, 2014).

Pesquisas desenvolvidas no Brasil demonstraram que o fato da criança consumir outros alimentos antes dos seis meses pode causar problemas intestinais e comprometer a passagem de 9 fatores de proteção através do leite materno, reduzindo a barreira de proteção imunológica e elevando o risco de mortalidade infantil (LEÃO et al., 2022).

No tocante seus benefícios à saúde da mãe são vitais, que inicia-se ainda durante a gravidez. O útero cresce imensamente, expandindo-se para preencher quase todo o espaço do abdômen. Após o parto, o útero passa por um processo chamado involução, que o ajuda a voltar ao tamanho anterior. A ocitocina, um hormônio que aumenta durante a gravidez, ajuda a impulsionar esse processo. Durante o trabalho de parto o corpo secreta grandes quantidades de ocitocina para ajudar a reduzir o sangramento. A ocitocina também aumenta durante a amamentação, incentiva as contrações uterinas e reduz o sangramento, ajudando o útero a retornar ao seu tamanho anterior. Além disso, estudos também mostraram que as mães que amamentam geralmente têm menos perda de sangue após o parto e involução mais rápida do útero (ANDRADE et al., 2021).

Mulheres que amamentam parecem menos propensas a desenvolver depressão pós-parto, em comparação com mães que desmamaram precocemente ou não amamentam. Ainda existe um risco reduzido para o surgimento de câncer, artrite e artrose, gordura no sangue, ajuda na perda de peso e de doenças crônicas como hipertensão e diabetes (NASS et al., 2021).

O leite materno também tem impacto na sociedade no que se refere à sustentabilidade. Embora não quantificados financeiramente, impactos negativos no meio ambiente estão relacionados com o aleitamento artificial, pois as fórmulas do leite artificial para sua produção necessitam de embalagens, energia, água, além de produzir resíduos que contribuem para a emissão de gás metano, geração de desequilíbrio com resultado direto no efeito estufa. Metal, plásticos e toneladas de papel utilizados nas embalagens do produto terminam nos aterros sanitários e o tempo para decomposição é maior que cem anos. Em contrapartida, o leite materno é um alimento renovável, produzido e fornecido sem poluição (ABREU, 2019).

3.2 Fatores que levam ao desmame precoce

Aspectos sociais, culturais e biológicos, podem influenciar a mãe, como tipo de parto, idade materna, estresse e ansiedade, ausência paterna na estrutura familiar, experiência com ato de amamentar, fatores relacionados à criança e ao ambiente, dificuldades iniciais da amamentação, introdução precoce de alimento, condições socioeconômicas, escolaridade, tipo de trabalho, falta de conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno, estadia no alojamento conjunto e auxílio de profissionais de saúde (Leão et al., 2022).

Durante a amamentação, a puérpera normalmente convive com pessoas que podem influenciar negativamente no aleitamento materno exclusivo. Sendo assim gera uma ambivalência onde ela pode não se sentir capaz de ofertar o peito e ocasionar no desmame precoce pela inserção de outros alimentos ou leites artificiais (GONÇALVES, et al., 2022).

O desmame precoce e a alimentação artificial têm se tornado práticas comuns no período de lactação da criança, elevando as taxas de morbimortalidade infantil nos primeiros anos de vida. Por isso, não é recomendado a inserção de outro tipo de alimentos, nem mesmo água, durante o Aleitamento Materno. Segundo Pinheiro et al. (2022), os principais motivos citados pelas mães para o desmame precoce foram a necessidade de trabalhar fora do lar, ter pouco leite ou considerar o leite fraco, o bebê não querer mais mamar, o leite secar, e problemas relacionados às mamas.

Os problemas mais comuns relacionados ao desmame são as rachaduras e fissuras. As rachaduras são lesões que atingem a primeira camada da pele do mamilo. Já as fissuras são lesões que atingem a segunda camada da pele. Ambas surgem devido a pega incorreta (Leão et al., 2022). Ressalta-se que essa situação pode ser prevenida através de educação em saúde pelo enfermeiro antes e após o parto.

O desmame precoce é prejudicial à mãe e ao bebê. A mãe perde a proteção natural contra a contracepção e o câncer da mama e do ovário. A criança, por sua vez, perde a proteção contra as gastroenterites e infecções respiratórias. Crianças desmamadas precocemente apresentam maior índice de internação hospitalar por infecções

respiratórias, gastrointestinais e, não comumente, apresentam alergia ao leite de vaca, incluindo, ainda, sensibilização a outros alimentos (SOUSA et al., 2022).

O desmame pode ocorrer quando a mãe não é adequadamente orientada e o recém-nascido entra em contato com chupetas antes de desenvolver adequadamente o reflexo de sucção. O desmame precoce pode levar ainda à ruptura do desenvolvimento motor oral adequado pela falta da sucção fisiológica ao peito, provocando alterações no desenvolvimento e prejudicando as funções de mastigação, deglutição, respiração e articulação dos sons da fala (MACHADO *et al.*, 2014).

3.3 Ações de Enfermagem para a Promoção do Aleitamento Materno

A enfermagem tem um papel essencial na conscientização das mães sobre a importância do leite materno e do AME nos seis primeiros meses de vida do bebê durante as visitas domiciliares ou consultas de puericultura. Após esse período, indica-se que continue com o aleitamento materno complementado até dois anos de idade, já que o leite materno apresenta compostos necessários para a nutrição e o desenvolvimento saudável da criança (CUNHA, 2016).

As consultas de Enfermagem estão baseadas em ampla estrutura teórica e o processo de Enfermagem é o método pelo qual é aplicado à prática. O seu propósito é oferecer estrutura para que as necessidades individuais do cliente, seja ele indivíduo, família ou comunidade, possam ser satisfeitas. No que diz respeito à amamentação, é iminente atentar às necessidades individuais de cada mulher, de forma a personalizar o atendimento (BELO, 2014).

Em casos em que existe a dificuldade da amamentação, como em unidades neonatais, os enfermeiros dessas unidades e do banco de leite humano, devem orientar e estimular as mães para a ordenha do leite materno, que será processado e armazenado no banco de leite do hospital e depois oferecido ao bebê, visando, assim, a manutenção do aleitamento materno (BELO, 2014).

Segundo Zulin (2012), a Enfermagem trabalha em conjunto com a sociedade na prestação da devida assistência e na educação em saúde, principalmente durante o ciclo

gravídico-puerperal, sendo um importante papel dentro da atenção primária a fim de prevenir agravos e doenças por meio da promoção do aleitamento materno.

O enfermeiro todos os dias é desafiado em sua profissão. Em meio sua vivência prática, enfrenta uma demanda bastante diversificada, em que as mães sofrem influência do meio familiar, das culturas empíricas e de informações religiosas sobre o desenvolvimento da vida humana (ZULIN, 2012).

Nesse contexto, esses profissionais têm buscado sempre orientar a mulher sobre esse período de pré e pós nascimento, mostrando a existência de momentos relacionados à amamentação por meio da educação em saúde e comprometendo-se não apenas em repassar conhecimentos científicos, mas, principalmente, em sensibilizar a prática do aleitamento materno (DIAS, 2016).

Segundo estudo de Leal (2016), a atuação do enfermeiro para promover incentivo à amamentação tem-se favorecido pelo emprego da sistematização da assistência de Enfermagem para garantir ações específicas e visíveis da equipe profissional, mostrando a mãe os cuidados necessários para sua adaptação após o parto e com o recém-nascido a fim de proporcionar maior qualidade e adesão ao aleitamento materno, diminuindo os riscos de possíveis complicações após o nascimento do bebê, como também o tempo de permanência no hospital, além de garantir a redução de dispêndios aos cofres públicos devido à alimentação correta e sadia dos primeiros meses de vida das crianças.

Ressalta-se que a preparação das mamas para amamentação fica a cuidado do enfermeiro, observando e orientando para prevenção de traumas que são extremamente dolorosos e desconfortáveis e sobre os cuidados que se deve ter com a mama e com a pega do bebê com a finalidade de evitar um desmame precoce (LEAL, 2016).

4. PERCURSO METODOLÓGICO

Com o objetivo de identificar as contribuições da enfermagem nas principais tecnologias educacionais empregadas para promoção do aleitamento materno, foi realizado um estudo do tipo revisão narrativa. Os estudos de revisão narrativa são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual (ROTHER, 2007).

Para a elaboração do estudo o tema desta pesquisa contempla as tecnologias educativas de inovação para a promoção do aleitamento materno. Após a definição do tema foi utilizada a estratégia PICO, que é uma ferramenta designada pelo acrônimo, no qual, "P" corresponde à população/pacientes, "I" de intervenção, "C" de comparação ou controle e "O" de outcome que, em inglês, significa desfecho clínico, resumindo, a sigla PICO serve para lembrar o que a pergunta deverá especificar. Com isso, para auxiliar na elaboração da questão norteadora, a saber: “Quais as tecnologias educativas empregadas pelo enfermeiro na promoção do aleitamento materno?”. Correlacionando com a estratégia PICO, o P (população/paciente) corresponde ao enfermeiro; I (intervenção) corresponde às tecnologias educativas; C (comparação) corresponde aos diferentes tipos de tecnologias implementadas; e O (outcome/ desfecho) trata-se da promoção do aleitamento materno (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007).

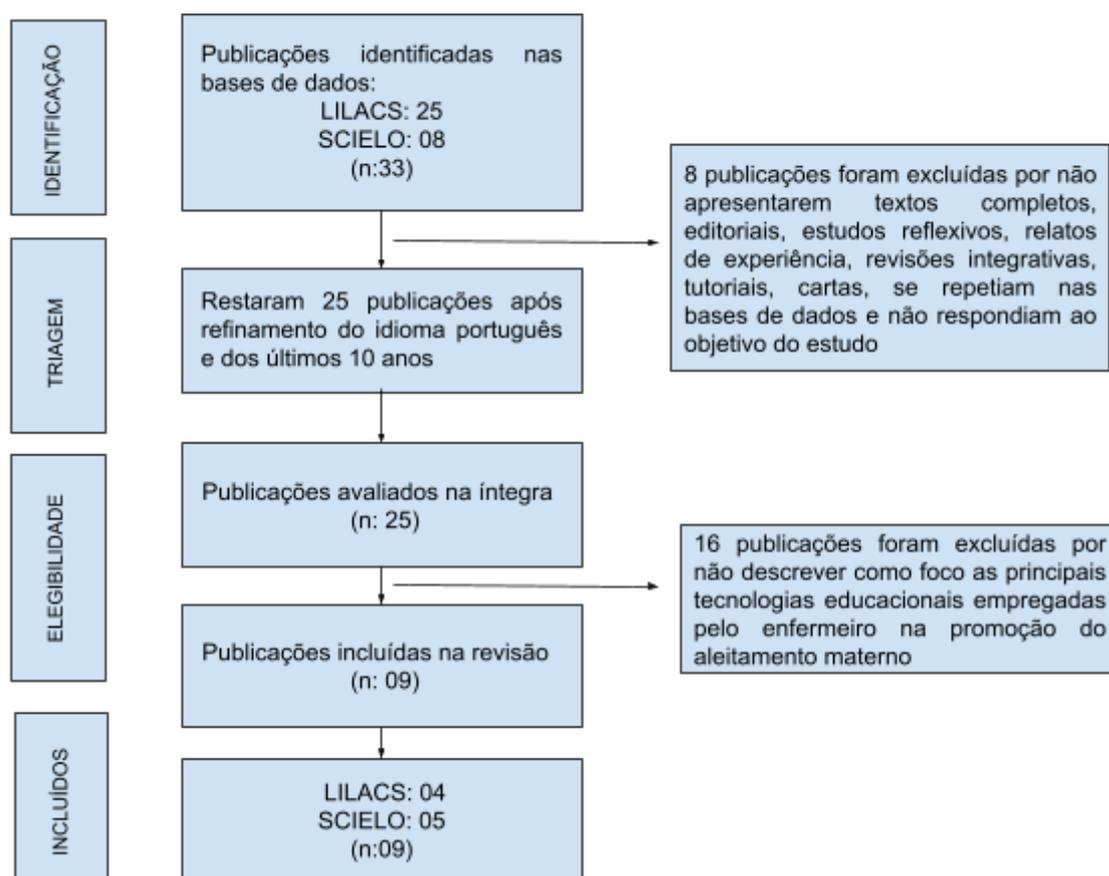
Foi realizada a busca on-line dos estudos abrigados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), empregando a estratégia de busca “Amamentação” AND “Enfermagem” AND “Tecnologia Educacional”, no campo “Descritor de Assunto”. A seleção dos descritores está de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Foram incluídos artigos que tratavam de tecnologias educativas implementadas para promoção do aleitamento materno, publicados nos últimos 10 anos, de 2013 a 2023, disponíveis gratuitamente online na íntegra e escritos em português. Ao final, a amostra foi composta pela identificação de 33 publicações. Após essa etapa, todas as publicações foram submetidas à leitura do título e resumo, sendo aplicados os demais critérios de inclusão. Desta etapa foram selecionados 09 artigos no total, constatando

que nenhum deles se repetia nas bases de dados. Utilizou-se o instrumento Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA) para apresentar o resumo da seleção dos estudos, conforme descrito na Figura 1.

Durante a busca, cada base foi acessada em um único dia, pesquisada em um único momento, de modo a esgotar as buscas das publicações e evitar viés que prejudicasse a fidedignidade dessa etapa. Ademais, a referida etapa foi realizada por dois pesquisadores, de forma independente, com posterior reunião para consenso sobre os artigos que iriam compor a amostra.

Figura 1



Fonte: Elaborado pelos autores, (2023).

Depois de selecionados os artigos, os dados foram extraídos e organizados para análise e síntese mediante um instrumento de coleta o qual contempla os seguintes aspectos: identificação da publicação (título, periódico, autores, local, ano de publicação, idioma); delineamento metodológico do estudo (tipo de estudo, população/amostra e nível de evidência); principais resultados evidenciados e implicações.

Considera-se as evidências dos estudos em seis níveis: Nível I – revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados e não randomizados; Nível II - estudos experimentais, ensaios clínicos; Nível III - Revisão sistemática de estudos de correlação/observação; Nível IV - estudos não experimentais, pesquisa correlacional e observacional; Nível V - Revisão sistemática de estudos descritivos, qualitativos; Nível VI - Estudo descritivo, qualitativo; Nível VII - opiniões de especialistas, relatos de experiência, consensos, regulamentos e legislações (POLIT, BECK, HUNGLER, 2017).

Foi realizada uma comparação dos resultados identificados nos artigos que compõem a amostra com o conhecimento teórico, analisando as principais tecnologias utilizadas pelo enfermeiro e quais são mais acessíveis e capazes de obter bons resultados. Os artigos foram discutidos com embasamento da literatura científica acerca da temática e respeitada a integridade dos textos e os direitos autorais, não havendo modificação do conteúdo encontrado.

Apresentamos um apanhado geral dos estudos encontrados, suas principais contribuições de pesquisa, a relevância para a enfermagem e toda a sociedade buscando facilitar o conteúdo para que o leitor possa interagir com os resultados encontrados além da disponibilidade de informação para o meio científico e comunidade social.

Este estudo não envolveu seres humanos e, portanto, não houve necessidade de envio ao comitê de ética. Considerou-se o respeito pela propriedade intelectual dos autores dos artigos que constituíram a amostra, nomeadamente, na citação rigorosa dos seus trabalhos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os quadros 1 e 2 apresentam uma síntese do conhecimento identificados nos estudos com foco na caracterização da sua identificação, aspectos metodológicos, tipo de tecnologia e principais resultados.

Após uma análise e leitura completa dos artigos, buscando identificar o objeto de estudo da pesquisa, verificou-se que 09 artigos abordavam o tema proposto. Os artigos estão representados por meio do Quadro abaixo, em que foram identificados: Título; Autores; Ano de publicação; Objetivo do Estudo; e, Resultados.

Quadro 1: descrição dos estudos quanto à caracterização da sua identificação e delineamento metodológico. Fortaleza- CE, 2023.

Identificação e base de dados	Autores e título do estudo	Periódico	Local e ano de publicação	Delineamento metodológico	Nível de evidência
A1 Scielo	Medeiros LP, et. al. Simulação virtual sobre amamentação e lesões mamilo-areolares: desenvolvimento e validação de protótipos.	Acta Paul Enferm	Brasil, 2023	Seleção do conteúdo através de uma Scoping Review, desenvolvimento de software educativo embasado no método de Benitti, Seara e Schlindwen, e um estudo metodológico.	IV
A2 Scielo	Nobre RS, et. al. Construção e validação de material educativo sobre promoção do aleitamento materno em escolares.	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasil, 2021	Estudo metodológico	IV
A3 Scielo	Martins FDP, et. al. Efeito de	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Brasil, 2018	Ensaio clínico randomizado por conglomerado	II

	tecnologia educacional jogo de tabuleiro no conhecimento de escolas sobre aleitamento materno.				
A4 Scielo	Javorski M, et. al. Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Brasil, 2018	Ensaio clínico	II
A5 Scielo	Dodt RCM, et. al. Estudo experimental de uma intervenção educativa para promover a autoeficácia materna na amamentação.	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Brasil, 2015	Estudo experimental	II
A6 Lilacs	Ferreira APM, et. al. Tecnologias educacionais direcionadas ao aleitamento materno produzidas na pós-graduação em enfermagem brasileira.	Arq. ciências saúde UNIPAR	Brasil, 2023	Estudo metodológico	IV

A7 Lilacs	Lima IAS, et. al. Avaliação do uso de álbum seriado sobre amamentação como estratégia de intervenção educativa no puerpério	Revista Cuidartes	Brasil, 2022	Estudo quase-experimental	IV
A8 Lilacs	Silva HTD, et. al. Uso de tecnologias de informação e comunicação como estratégia educativa sobre aleitamento materno: relato de experiência	Revista Ciências Plural	Brasil, 2022	Relato de experiência	VII
A9 Lilacs	Lima ACMACC, et. al. Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação	Revista Mineira de Enfermagem	Brasil, 2020	Estudo metodológico	IV

Pela análise dos artigos selecionados, constatou-se que a grande parte deles foi encontrada na base de dados SCIELO e maior concentração nos últimos seis anos, com predomínio em 2023 e 2018. Os dados revelaram, ainda, um aumento significativo de produções acerca de estratégias educativas mais participativas, intensificadas a partir de

2018. O Brasil liderou o número de publicações já que um dos critérios de seleção dos artigos era o idioma ser em português.

Nos artigos houve a predominância da metodologia quantitativa em comparação aos que foram qualitativos. Os autores em sua maioria têm graduação, especialização, mestrado e doutorado em enfermagem. Dos artigos incluídos na revisão temos o predomínio absoluto da classe da enfermagem (90% dos artigos), sendo somente um profissional da nutrição. Contam-se com oito artigos que foram publicados em revistas de enfermagem ou periódico de Enfermagem em geral e um artigo em uma revista multidisciplinar. Com relação à classificação do qualis capes das publicações, temos a maioria com classificação Qualis A2 e B2.

Quanto ao delineamento, sobressaíram-se: ensaios clínicos randomizados, estudos metodológicos, revisão integrativa da literatura. Destes, destacaram-se os ensaios clínicos randomizados, com três publicações. Esses ensaios clínicos conduzidos neste sentido estão obtendo resultados favoráveis porque avaliam a eficácia das intervenções educativas propostas.

Em relação aos tipos de estratégias ou técnicas implementadas para abordagem das pessoas com a promoção da amamentação, foi possível observar a existência de duas mais expressivas: a orientação em grupo e a orientação individual, quer sejam associadas entre si ou não, e vinculadas a programas educativos ou não. Sobre as estratégias vistas nos artigos foi perceptível o papel enfermeiro no processo para auxiliar a melhoria da cultura de saúde e bem-estar da comunidade e que a presença da equipe de enfermagem se manifesta no cuidado, fortalecendo autoestima e autoconceito no quesito da amamentação.

Quadro 2 - PRINCIPAIS RESULTADOS

Identificação	Tipo de tecnologia	Principais resultados
A1	Tecnologia virtual	Mostrou-se válido em seu conteúdo e aparência para a prática de educação em saúde como ferramenta de aprendizagem facilitadora para o ensino da amamentação e lesões mamilo-areolares. O artigo promove o conhecimento da técnica inadequada de amamentação como causa da lesão mamilo-areolar

		no protótipo do “AleitaGame” por meio de diversos conteúdos e recursos de mídia e gamificação, que não teve sugestões de melhorias quanto ao conteúdo, apenas nos quesitos técnicos, os quais foram atendidos de forma integral.
A2	Tecnologia escrita (história em quadrinhos)	A história em quadrinhos mostrou-se válida em termos de conteúdo e aparência, fato demonstrado pelos altos escores de avaliação por parte dos juízes, mostrando-se assim como uma tecnologia válida e confiável. Possibilitando a criação de uma ferramenta capaz de auxiliar na promoção da valorização do aleitamento materno em crianças em idade escolar. Ademais, a construção da história em quadrinhos subsidia que a mensagem do aleitamento materno seja inserida no cotidiano das crianças.
A3	Tecnologia física (jogo de tabuleiro)	A tecnologia educacional jogo de tabuleiro promoveu efeito no aumento dos escores de conhecimento das crianças acerca do aleitamento materno. As crianças são capazes de responder se foram amamentadas ou se visualizaram essa prática no seu meio social, descrevem e desenham cenas nas quais a mulher protagoniza a amamentação em casa. Portanto, elas estão expostas ao aleitamento materno ao terem a consciência de que foram amamentadas quando bebê e identificarem essa prática em eventos cotidianos da família ou no meio social, o que poderá colaborar para a escolha pelo aleitamento materno na vida adulta.
A4	Tecnologia escrita (álbum seriado)	O estudo evidenciou que o uso de uma tecnologia educacional, pautada no conceito da autoeficácia para amamentar, é capaz de elevar os escores da autoeficácia para amamentar, e o aumento desses escores repercute positivamente na incidência do AME em curto prazo.
A5	Tecnologia escrita (flipchart)	O estudo constatou que a intervenção educativa reforçada pelo flipchart intitulado “Eu consigo amamentar meu filho” teve resultados positivos no aumento da autoeficácia materna, relacionada a uma maior aderência e a uma maior duração da amamentação dois meses após o parto. Mostrando que é importante que os enfermeiros usem estratégias de educação de saúde como este flipchart para promover a amamentação.
A6	Tecnologia virtual	Constatou a contribuição para a promoção do aleitamento materno já que beneficia mães, bebês e a sociedade em geral. Além disso, são estratégias dinâmicas, de fácil aplicação e baixo custo, em sua maioria, as tecnologias educacionais podem contribuir nas práticas assistenciais do Enfermeiro, dinamizando o processo de cuidar, fortalecendo o

		vínculo entre profissional e paciente e melhorando os indicadores de saúde no país.
A7	Tecnologia escrita (álbum seriado)	Os resultados demonstraram que houve aumento da autoeficácia após a intervenção, sobretudo em puérperas menores de 18 anos, com Ensino Fundamental, donas de casa, com menos de seis consultas, as orientadas sobre amamentação no pré-natal e as que não amamentaram anteriormente. Concluindo que a tecnologia educativa foi eficaz no aumento da autoeficácia materna em amamentar no puerpério imediato.
A8	Tecnologia virtual (podcast, vídeo aula)	A forma lúdica sobre benefícios do aleitamento materno exclusivo de forma lúdica com o podcast e vídeo aulas retratando uma situação fictícia de forma rotineira promove materiais produzidos e embasados por meio de ferramentas tecnológicas acessíveis, um processo de aprendizado à distância mais ativo e dinâmico dentro do contexto social.
A9	Tecnologia escrita (cartilha)	A tecnologia educativa para o público da sala de apoio à amamentação foi utilizada como forma de orientação para as mulheres grávidas. O material tem como principal contribuição o esclarecimento de pontos importantes da amamentação, os materiais educativos contribuíram para otimizar as orientações transmitidas no contexto da saúde, oportunizando o esclarecimento de dúvidas e reforçando o diálogo entre profissionais e clientes.

Observa-se uma variedade entre os tipos de tecnologias. Três estudos apresentaram tecnologias virtuais como vídeos, podcasts. Essas tecnologias têm como principal benefício sua possibilidade em atingir um público maior e de longo alcance. Além disso, têm uma boa adesão pelo público em geral. A tecnologia está presente em todas as atividades do nosso dia a dia, desde as mais corriqueiras como conversar, ler, dormir, comer etc. e, como se trata de algo tão comum, muitas vezes nos esquecemos que é a tecnologia a grande responsável por tudo isso. Ela também é responsável pela criação de recursos simples e importantes, e que nos auxiliam no processo ensino e aprendizagem como lápis, borrachas, cadernos, giz, lousas, entre outros (BEHRENS, 2015).

Seis artigos apresentaram tecnologias físicas tais como jogos, álbuns, cartilhas, histórias em quadrinho, cartilhas e flipchart. Trata-se de um recurso importante por estar presente no serviço e possibilitar a interação profissional-paciente. No entanto, tem-se que atentar para questões relacionadas com a legibilidade e custos com a reprodução.

O fornecimento da linguagem acessível é de extrema necessidade, pois, ao disponibilizar formas de “canais comunicacionais” com tecnologias educativas devemos se adequar ao potencial de incluir pessoas com dificuldade pessoais a leitura junto a processos intrínsecos de ensino/aprendizagem tais como a criação de hipóteses, a elaboração de dúvidas, reformulação e construção de conhecimentos, etc. Sem a utilização de canais comunicacionais adequados encontrarão complicações no ponto de vista conceitual e procedimental, numa condição de exclusão no dentre as tecnologias que deveriam ser acessíveis. A comunicação representa, portanto, a variável central para a ocorrência de inclusão, a partir da construção de um ambiente comunicacional adequado, todos terão condições estruturais básicas de participação efetiva junto aos processos de ensino/aprendizagem (BEHRENS, 2015).

Portanto, sabemos que a utilização de novas tecnologias de informação e comunicação tem crescido nos últimos tempos, pois, a geração atual é conhecida como a geração Y, ou a geração da internet. Recorrendo ao uso das novas tecnologias as mulheres em idade fértil, grávidas ou mães de um filho, procurando nas mídias sociais informações sobre gravidez, nascimento e cuidados com seus filhos, e principalmente, a amamentação. As redes sociais representam uma estratégia de baixo custo na melhoria e nos cuidados de saúde da mãe e da criança e a maioria das tecnologias utilizadas são virtuais, demonstrando assim uma categoria de baixo custo para a disponibilização.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa abordou sobre as tecnologias educativas utilizadas para a promoção do aleitamento materno sendo apontada, em alguns estudos, a participação da família, jovens, mulheres, puérperas e o profissional de enfermagem na inclusão da educação em saúde com o uso dessas tecnologias.

Mostra-se que a enfermagem tem utilizado, na grande maioria, a tecnologia com equipamentos inovadores como estratégia facilitadora para a promoção do aleitamento materno, devendo ser estimulado o uso e desenvolvimento das consideradas leves e, principalmente, leves-duras. Nos estudos é visto que o enfermeiro a executa na assistência principalmente o acolhimento da enfermagem, sendo o ponto fundamental em todos os artigos, além de ter identificado a necessidade de abordar o assunto desde a formação do enfermeiro através de ferramentas teóricas e com práticas adequadas para proporcionar atendimento de qualidade às gestantes e puérperas.

Portanto, saber sobre as individualidades em relação ao processo de ensino-aprendizagem e que existem estratégias particulares que facilitam a compreensão de cada sujeito, torna-se necessário que sejam desenvolvidas e utilizadas tecnologias que atinjam eficazmente maior número de pessoas e da melhor maneira possível. Ainda como limitação vemos que precisa-se mais estudos contemplando essa temática, dessa forma, justifica-se a contribuição da presente pesquisa, dando destaque para a sua importância social e científica, levando em conta que é necessário constatar as tecnologias educativas, percebendo o impacto e a eficácia da assistência preventiva realizada pela Enfermagem. Que os resultados desta pesquisa possam instigar reflexões da prática do enfermeiro para novas descobertas e aprimorar o cuidar do aleitamento materno, na perspectiva da promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU A. D. et al., **O aleitamento materno e seu impacto social**. Revista da jopic., v. 02, n. 05, p. 1-7, 2019.

ANDRADE, L. D. et al. **Prevalência e fatores associados ao aleitamento materno em crianças menores de 2 anos de idade**. Revista de Ciências Médicas e Biológicas., v. 20, n. 4, p.610-618, 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. **Institui a Polícia Nacional de Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2015b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.153, de 22 de maio de 2014. **Redefine os critérios de habilitação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), como estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2014.

BELO, M. N. M.; AZEVEDO, P. T. Á.; BELO, M. P. M. **Aleitamento materno na primeira hora de vida em um Hospital Amigo da Criança: prevalência, fatores associados e razões para sua não ocorrência**. Revista brasileira em saúde materno-infantil; v. 14, n. 1, p. 65-72, 2014.

CUNHA, R. D. S. et al. **Suplementação do leite materno e desenvolvimento de lactentes pré-termo após alta hospitalar: ensaio clínico randomizado**. J Pediatr; v. 92, n. 2, p. 136-142, 2016.

DIAS, R. B.; BOERY, R. N. S.; VILELA, A. B. A. **Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação**. Ciências em Saúde Coletiva; v. 21, n. 8, p. 2527-2536, 2016.

FIGUEIREDO, A. C. B. et al. **Amamentação de prematuros: revisão integrativa de 2015 a 2020.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento., v. 11, n. 2, p. 2-16, 2022.

GONÇALVES, Z. A. et al. **Fatores associados ao desmame precoce: revisão integrativa.** Research, Society and Development., v. 11, n. 5, p. 2-9, 2022.

LEAL, C. C. G. et al. **Prática de enfermeiras na promoção do aleitamento materno de adolescentes brasileiras.** Ciências em enfermagem; v. 22, n. 3, p. 97-106, 2016

LEÃO, G. N. C. et al. **Fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão.** Research, Society and Development., v. 11, n. 7, p. 1-7, 2022.

MARCHIORI, G. R et al. **Reflexão sobre a organização do trabalho de Enfermagem no banco de leite: cuidado compartilhado e multiprofissional.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm., v. 26, n. 3, p. 2-12, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & contexto enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

NASCIMENTO, V. G. et al. **Aleitamento materno, introdução precoce de leite não materno e excesso de peso na idade pré-escolar.** Revista Paul Pediatría; v. 34, n. 4, p. 454-459, 2016.

NASS, E. M. A. et al. **Fatores maternos e o desmame precoce do aleitamento materno exclusivo.** Revista de pesquisa Cuidado é Fundamental Online., v. 13, n. 14, p. 1698-1703, 2021.

NASS, E. M. et al. **Amamentação e as doenças prevalentes nos primeiros dois anos de vida da criança: estudo transversal.** Rev. bras. Enferm., v. 75, n. 6, p. 1-9, 2022.

PINHEIRO, A. L. B. et al. **Consequências do desmame precoce: uma revisão de literatura.** E-Acadêmica., v. 3, n. 1, p. 213-1112, 2022.

SOUSA, H. K. et al. **Práticas de promoção do aleitamento materno no contexto hospitalar brasileiro: Revisão integrativa.** Enfermeria Montev., v. 11, n. 2, p. 2-13, 2022.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão narrativa: o que é e como fazer.** Einstein, v. 8, n. 1, p.102-6, 2010.

ZULIN, N. E. et al. **Vivência de mães de prematuros no processo de translação.** Semina cienc. biol. Saúde; v. 36, p. 363-372, 20

URSI E. S.; GALVÃO C. M. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura.** Revista Latino-am Enfermagem., v. 14, n. 1, p.124-31, 2006.

ROTHER, E. T. **Revisão sistemática X revisão narrativa.** Acta Paulista De Enfermagem, v.20, n. 2. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

SANTOS CMV, Pimenta CAM, Nobre MRC. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências.** Rev Latino-Am Enfermagem 2007;15(3):508-11. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.

POLIT DF, Beck CT. **Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da Enfermagem.** 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

BEHRENS, M. A. **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente.** In: MORAN, J. M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2015. cap. 2. p. 73-137. (Coleção Papirus Educação). E-book.

ANEXOS DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Anexo 1. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Simulação virtual sobre amamentação e lesões mamilo-areolares: desenvolvimento e validação de protótipo.	
Título do periódico: Acta Paulista de Enfermagem.	
Autores: Lays Pinheiro de Medeiros, Julliana Fernandes de Sena, Maria Izabel Rezende Rodrigues, Rafael Moreira do Nascimento, Luciana Mara Monti Fonseca, Isabelle Katherinne Fernandes Costa.	Titulação: Graduados, mestres e doutores em enfermagem.
Ano de publicação: 2023.	
D. Características metodológicas do estudo: Pesquisa aplicada e de um estudo metodológico.	
<p>1. Tipo de publicação</p> <p>() Abordagem quantitativa</p> <p>(X) Abordagem qualitativa</p> <p>Tipo de estudo: <u>metodológico</u>.</p>	
<p>2. Objetivo ou questão de investigação: Construir e validar conteúdo e aparência do protótipo do Serious game “AleitaGame” sobre amamentação e lesões mamilo-areolares.</p>	
População de estudo: mulheres grávidas e puérperas.	
<p>Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa:</p> <p>Mostrou-se válido em seu conteúdo e aparência para a prática de educação em saúde como ferramenta de aprendizagem facilitadora para o ensino da amamentação e lesões mamilo-areolares. O artigo promove o conhecimento da técnica inadequada de amamentação como causa da lesão mamilo-areolar no protótipo do “AleitaGame” por meio de diversos conteúdos e recursos de mídia e gamificação, que não teve sugestões de melhorias quanto ao conteúdo, apenas nos quesitos técnicos, os quais foram atendidos de forma integral.</p>	

Anexo 2. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Construção e validação de material educativo sobre promoção do aleitamento materno em escolares.	
Título do periódico: Revista Brasileira de Enfermagem.	
Autores: Roseanne de Sousa Nobre, Artemizia Francisca de Sousa, Ana Roberta Vilarouca da Silva, Ana Larissa Gomes Machado, Viviane Martins da Silva, Luisa Helena de Oliveira Lima.	Titulação: Graduados, mestres e doutores em enfermagem.
Ano de publicação: 2021.	
D. Características metodológicas do estudo: Pesquisa aplicada de um estudo metodológico.	
<p>2. Tipo de publicação</p> <p>() Abordagem quantitativa</p> <p>(X) Abordagem qualitativa</p> <p>Tipo de estudo: <u>metodológico.</u></p>	
2. Objetivo ou questão de investigação: Construir e validar uma tecnologia educativa sobre a promoção do aleitamento materno para crianças em idade escolar.	
População de estudo: adolescentes em ambiente escolar.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: A história em quadrinhos mostrou-se válida em termos de conteúdo e aparência, fato demonstrado pelos altos escores de avaliação por parte dos juízes, mostrando-se assim como uma tecnologia válida e confiável. Possibilitou a criação de uma ferramenta capaz de auxiliar na promoção da valorização do aleitamento materno em crianças em idade escolar. Ademais, a construção da história em quadrinhos subsidia que a mensagem do aleitamento materno seja inserida no cotidiano das crianças, o mais cedo possível.	

Anexo 3. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Efeito de tecnologia educacional jogo de tabuleiro no conhecimento de escolares sobre aleitamento materno.	
Título do periódico: Revista Latino-Americana de Enfermagem.	
Autores: Fernanda Demutti Pimpão Martins, Luciana Pedrosa Leal, Francisca Márcia Pereira Linhares, Alessandro Henrique da Silva Santos, Gerlaine de Oliveira Leite, Cleide Maria Pontes.	Titulação: Graduados, mestres e doutores em enfermagem.
Ano de publicação: 2018.	
D. Características metodológicas do estudo: pesquisa aplicada.	
3. Tipo de publicação <input checked="" type="checkbox"/> Abordagem quantitativa <input type="checkbox"/> Abordagem qualitativa Tipo de estudo: <u>ensaio clínico randomizado.</u>	
2. Objetivo ou questão de investigação: Avaliar o efeito de uma tecnologia educacional do tipo jogo de tabuleiro no conhecimento de escolares sobre aleitamento materno.	
População de estudo: adolescentes em ambiente escolar.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: A tecnologia educacional jogo de tabuleiro promoveu efeito no aumento dos escores de conhecimento das crianças acerca do aleitamento materno. As crianças são capazes de responder se foram amamentadas ou se visualizaram essa prática no seu meio social, descrevem e desenham cenas nas quais a mulher protagoniza a amamentação em casa. Portanto, elas estão expostas ao aleitamento materno ao terem a consciência de que foram amamentadas quando bebê e identificarem essa prática em eventos cotidianos da família ou no meio social, o que poderá colaborar para a escolha pelo aleitamento materno na vida adulta.	

Anexo 4. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Efeitos de uma tecnologia educativa na autoeficácia para amamentar e na prática do aleitamento materno exclusivo.	
Título do periódico: Revista da Escola de Enfermagem da USP.	
Autores: Marly Javorski , Andreyana Javorski Rodrigues, Regina Cláudia Melo Dodt, Paulo César de Almeida, Luciana Pedrosa Leal, Lorena Barbosa Ximenes.	Titulação: Graduados, mestres e doutores em enfermagem.
Ano de publicação: 2018.	
D. Características metodológicas do estudo: pesquisa aplicada e de um estudo metodológico: Estudo de intervenção, controlado e randomizado.	
4. Tipo de publicação <input checked="" type="checkbox"/> Abordagem quantitativa <input type="checkbox"/> Abordagem qualitativa Tipo de estudo: <u>ensaio clínico randomizado.</u>	
2. Objetivo ou questão de investigação: Avaliar os efeitos do uso de um álbum seriado sobre a autoeficácia materna na amamentação e suas repercussões no aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros 2 meses de vida da criança.	
População de estudo: mulheres gestantes.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: O estudo evidenciou que o uso de uma tecnologia educacional, pautada no conceito da autoeficácia para amamentar, é capaz de elevar os escores da autoeficácia para amamentar, e o aumento desses escores repercute positivamente na incidência do AME em curto prazo.	

Anexo 5. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Estudo experimental de uma intervenção educativa para promover a autoeficácia materna na amamentação.	
Título do periódico: Revista Latino-Americana de Enfermagem.	
Autores: Regina Cláudia Melo Dodt, Emanuella Silva Joventino, Priscilla Souza Aquino, Paulo César Almeida, Lorena Barbosa Ximenes.	Titulação: Graduados, mestres e doutores em enfermagem.
Ano de publicação: 2015.	
D. Características metodológicas do estudo: pesquisa aplicada e de um estudo metodológico: estudo experimental utilizando um pré-teste, intervenção e teste posterior, bem como um grupo de controle.	
<p>5. Tipo de publicação</p> <p>() Abordagem quantitativa</p> <p>() Abordagem qualitativa</p> <p>Tipo de estudo: <u>estudo experimental.</u></p>	
2. Objetivo ou questão de investigação: construir, validar e avaliar uma intervenção educativa, utilizando o flip-chart intitulado “Eu consigo amamentar meu filho”.	
População de estudo: mulheres gestantes e puérperas.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: O estudo constatou que a intervenção educativa reforçada pelo flipchart intitulado “Eu consigo amamentar meu filho” teve resultados positivos no aumento da autoeficácia materna, relacionada a uma maior aderência e a uma maior duração da amamentação dois meses após o parto. Mostrando que é importante que os enfermeiros usem estratégias de educação de saúde como este flipchart para promover a amamentação.	

Anexo 6. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Tecnologias educacionais direcionadas ao aleitamento materno produzidas na pós-graduação em enfermagem brasileira.	
Título do periódico: Arq. ciências saúde UNIPAR	
Autores: Ana Paula Matos Ferreira; Agostinha Pereira Rocha Neta; Harys Beatriz Cardozo Silva; Adriana Gomes Nogueira Ferreira; Livia Maia Pascoal; Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim.	Titulação: Graduados, mestres e doutores em enfermagem.
Ano de publicação: 2023.	
D. Características metodológicas do estudo: pesquisa aplicada e de um estudo metodológico: Revisão integrativa realizada nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.	
6. Tipo de publicação <input type="checkbox"/> Abordagem quantitativa <input checked="" type="checkbox"/> Abordagem qualitativa Tipo de estudo: <u>revisão integrativa.</u>	
2. Objetivo ou questão de investigação: Conhecer as tecnologias educacionais voltadas à prática do aleitamento materno desenvolvidas por enfermeiros.	
População de estudo: mulheres gestantes e puérperas.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: Constatou a contribuição para a promoção do aleitamento materno já que beneficia mães, bebês e a sociedade em geral. Além disso, são estratégias dinâmicas, de fácil aplicação e baixo custo, em sua maioria, as tecnologias educacionais podem contribuir nas práticas assistenciais do Enfermeiro, dinamizando o processo de cuidar, fortalecendo o vínculo entre profissional e paciente e melhorando os indicadores de saúde no país.	

Anexo 7. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Avaliação do uso de álbum seriado sobre amamentação como estratégia de intervenção educativa no puerpério.	
Título do periódico: Revista Cuidartes.	
Autores: Iara Angélica da Silva Lima; Paula Gabrielle Gomes Candido; Romila Martins de Moura Stabnow Santos; Laise Sousa Siqueira; Leonardo Hunaldo dos Santos; Marcelino Santos Neto; Floriacy Stabnow Santos.	Titulação: Graduados, mestres em enfermagem.
Ano de publicação: 2022.	
D. Características metodológicas do estudo: pesquisa aplicada e de um estudo metodológico: Estudo quase-experimental de modelo pré e pós-teste com único grupo.	
<p>7. Tipo de publicação</p> <p>() Abordagem quantitativa</p> <p>(X) Abordagem qualitativa</p> <p>Tipo de estudo: <u>estudo experimental.</u></p>	
2. Objetivo ou questão de investigação: Avaliar o uso de álbum seriado sobre amamentação com estratégia de intervenção educativa no puerpério imediato entre puérperas de maternidade pública de acordo com o perfil sociodemográfico e obstétrico.	
População de estudo: mulheres gestantes e puérperas.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: Os resultados demonstraram que houve aumento da autoeficácia após a intervenção, sobretudo em puérperas menores de 18 anos, com Ensino Fundamental, donas de casa, com menos de seis consultas, as orientadas sobre amamentação no pré-natal e as que não amamentaram anteriormente. Concluindo que a tecnologia educativa foi eficaz no aumento da autoeficácia materna em amamentar no puerpério imediato.	

Anexo 8. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Uso de tecnologias de informação e comunicação como estratégia educativa sobre aleitamento materno: relato de experiência.	
Título do periódico: Revista Ciência Plural.	
Autores: Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima; Anne Fayma Chaves; Mariana Gonçalves de Oliveira; Marina da Silva Nobre; Elessandra Oliveira Rodrigues; Aurila Cecília de Queiroz Silva; Felipe Silva Santos.	Titulação: Graduados, mestres e doutores em enfermagem.
Ano de publicação: 2022.	
D. Características metodológicas do estudo: pesquisa aplicada e de um estudo metodológico: Estudo metodológico realizado em três etapas: levantamento bibliográfico, elaboração do material educativo e validação por juízes especialistas.	
<p>8. Tipo de publicação</p> <p>() Abordagem quantitativa</p> <p>(X) Abordagem qualitativa</p> <p>Tipo de estudo: <u>estudo metodológico.</u></p>	
2. Objetivo ou questão de investigação: Relatar a experiência da produção de materiais educativos sobre benefícios e manejo da amamentação por meio de tecnologias de informação e comunicação, utilizados em um curso de educação à distância para profissionais	
População de estudo: mulheres gestantes e puérperas.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: A tecnologia educativa para o público da sala de apoio à amamentação foi utilizada como forma de orientação para as mulheres grávidas. O material tem como principal contribuição o esclarecimento da amamentação, os materiais educativos contribuíram para otimizar as orientações transmitidas no contexto da saúde, oportunizando o esclarecimento de dúvidas e reforçando o diálogo entre profissionais e clientes.	

Anexo 9. Instrumento de coleta de dados adaptado (validado por Ursi, 2005)

A. Identificação	
Título do artigo: Construção e validação de cartilha educativa para sala de apoio à amamentação.	
Título do periódico: Revista Mineira de Enfermagem.	
Autores: Hémyllen Taísa Diniz da Silva; Jessyellen Pereira de Lima; Leonara Carla de Araújo Pereira; Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro.	Titulação: Graduados e especialistas em nutrição.
Ano de publicação: 2022.	
D. Características metodológicas do estudo: pesquisa aplicada e de um estudo metodológico: Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa e de promoção à saúde.	
<p>9. Tipo de publicação</p> <p>() Abordagem quantitativa</p> <p>(X) Abordagem qualitativa</p> <p>Tipo de estudo: <u>relato de experiência.</u></p>	
<p>2. Objetivo ou questão de investigação: Relatar a experiência da produção de materiais educativos sobre benefícios e manejo da amamentação por meio de tecnologias de informação e comunicação, utilizados em um curso de educação à distância para profissionais</p>	
População de estudo: mulheres gestantes e puérperas.	
Principais Resultados que respondam a sua questão de pesquisa: A forma lúdica sobre benefícios do aleitamento materno exclusivo de forma lúdica com o podcast e vídeo aulas retratando uma situação fictícia de forma rotineira, promove materiais produzidos e embasados por meio de ferramentas tecnológicas acessíveis um processo de aprendizado à distância mais ativo e dinâmico dentro do contexto social.	

LINKS SELECIONADOS BASE: SCIELO<https://www.scielo.br/j/ape/a/gCVMWFgFZvw7HxFLBkprpnx/?lang=pt><https://www.scielo.br/j/reben/a/b4R5Lnvs44B3C4QnnC9Hwsr/?lang=en><https://www.scielo.br/j/rlae/a/QQvnNYCbrzShCkKJyZfSBjg/?lang=en><https://www.scielo.br/j/reeusp/a/ww5tCM8JRDBVK8mY7T6TZqQ/?lang=pt><https://www.scielo.br/j/rlae/a/GnFRJqWpsznLb3Cf8pnDdBh/?lang=en>**LINKS SELECIONADOS BASE: LILACS**<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1424892><https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1443241><https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1349015><https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125478>